

A Gestão Estratégica na Administração

Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)



Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)

A GESTÃO ESTRATÉGICA NA ADMINISTRAÇÃO

Atena Editora
2017

2017 by Rudy de Barros Ahrens

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393

A gestão estratégica na administração / Organizador Rudy de Barros Ahrens. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.
402 p. : 5.400 kbytes – (Administração; v. 1)

Formato: PDF

ISBN: 978-85-93243-45-5

DOI: 10.22533/at.ed.45501117

Inclui bibliografia

1. Administração. 2. Planejamento estratégico. I. Ahrens, Rudy de Barros. II. Título. III. Série.

CDD-658.4

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

Percebe-se que ao confrontar com o cenário internacional desenhado pelo ambiente organizacional de competitividade e dinâmica quebra de paradigmas, faz-se necessário gerir de forma eficiente os recursos materiais, financeiros e humanos.

Como aponta Eliane de Oliveira “Administrar é usar recursos escassos e torná-los suficientes para atingir um objetivo” , tornar-se competitivo neste cenário é saber gerir os recursos e utilizar de estratégias organizacionais com o intuito de atender a satisfação do cliente com qualidade e preço justo. O referido *ebook*, Volumes I e II, reúne artigos científicos fruto de trabalhos e pesquisas realizadas na área de Administração contando com 47 artigos dividido em: a) Economia, Finanças, Controladoria e Auditoria; b) Educação; c) Inovação, Criatividade e Tecnologia; d) Marketing e Comportamento do Consumidor; e) Gestão de Pessoas; f) Planejamento, Gestão e Empreendedorismo; g) Gestão da Qualidade e h) Gestão de Estoque e Logística.

Desejo desta forma uma profícua leitura!

Rudy de Barros Ahrens

Sumário

Apresentação.....	3
CAPÍTULO I	
A CONTROLADORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Antonia Karina Barroso Gouveia Cunha, Jordana Torres Costa e Maxweel Veras Rodrigues.....</i>	<i>8</i>
CAPÍTULO II	
ANÁLISE DINÂMICA DO CAPITAL DE GIRO: ESTUDO DE CASOS DO SETOR DE SANEAMENTO	
<i>Pedro Cláudio da Silva, Alessandro Toaldo, Antônio Moreira Franco Júnior e Márcia Santos Cursino</i>	<i>24</i>
CAPÍTULO III	
ANÁLISE DO VALOR E DA VARIAÇÃO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS NA CIDADE DE JACAREÍ: UM ESTUDO QUANTITATIVO DE PAINEL DE RESPONDENTES VAREJISTAS	
<i>Tais Mine, Isabella Gil Barbosa da Silva, Marcus Rei e Eduardo de Paula e Silva Chaves.....</i>	<i>41</i>
CAPÍTULO IV	
INTEGRAÇÃO ESPACIAL ENTRE OS PREÇOS DAS CESTAS BÁSICAS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL	
<i>Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima e Kilmer Coelho Campos</i>	<i>57</i>
CAPÍTULO V	
O PAPEL DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO NA MELHORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	
<i>Hugo Leonardo Menezes de Carvalho</i>	<i>76</i>
CAPÍTULO VI	
PRODUTOS DETERMINANTES NA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DE JACAREÍ- SP: UMA ANÁLISE EM SÉRIES TEMPORAIS DE 2015 E 2016	
<i>Léia Luanda da Silva e Eduardo de Paula e Silva Chaves</i>	<i>93</i>
CAPÍTULO VII	
UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CUSTOS ENTRE A FROTA PRÓPRIA E TERCERIZADA EM UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	
<i>Geneci da Silva Ribeiro Rocha, Deise de Oliveira Alves, Cleiton Winicius Wionczek Terra, Tatiane Tonello e Paloma de Mattos Fagundes</i>	<i>105</i>

CAPÍTULO VIII

COMPARAÇÃO DOS CUSTOS DAS AUSÊNCIAS DE PROFESSORES COM O CUSTO DA PREVENÇÃO DE AUSÊNCIAS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Eliane Rodrigues do Carmo , Sandra M. Coltre, Dione O. Soutes e Reinaldo Cândido da Silva.....119

CAPÍTULO IX

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE GESTÃO PRÓPRIA DO REFEITÓRIO DA BRF BURITI ALEGRENO ESTADO DE GOIÁS

Thais Furtado Mendes, Regis Ribeiro Juvenal e Lucivone Maria Peres de Castelo Branco 138

CAPÍTULO X

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA A REESTRUTURAÇÃO DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS

Camila Chaves Frasão, Anne Isabelly Pereira das Neves e Daysan Fritzgirard Kamikase Leal Medeiros154

CAPÍTULO XI

UMA ANÁLISE DOS EFEITOS NA QUALIDADE DO ENSINO APÓS A MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NA CIDADE DE SOBRAL

Ana Laís Carvalho de Sousa, Antônio Célio Lopes Bezerra Filho, Dynasandy Gomes do Nascimento, Tatianny Keile Muniz Dias e Fiama Cecília Silvino Sampaio.....171

CAPÍTULO XII

PLANO DIRETOR: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO – PE

Felipe Henrique Machado da Silva, Francisco Jean Carlos de Souza Sampaio, Sandra de Souza Paiva Holanda, Sidnéia Maia de Oliveira Rego e Alexandre Wallace Ramos Pereira188

CAPÍTULO XIII

A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Haroldo Lacerda de Brito e Gardênia Staell Andrade.....203

CAPÍTULO XIV

A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA AESGA SOBRE O ENSINO DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Gustavo de Lira Santos, Amanda Moraes da Silva , Guilherme Henrique Santos, Jéssica Martins Gama e Tulio Rodrigues Valença215

CAPÍTULO XV

ANÁLISE COMPARATIVA DOS OBJETIVOS DE ARTIGOS QUE TRATAM CONJUNTAMENTE DE TECNOLOGIA E AGRONEGÓCIO PUBLICADOS NOS EVENTOS DA ANPAD DE 2005 A 2015

Ana Clara Cavalcanti de Miranda, Alessandra Carla Ceolin, Victor Monfort Pereira Câmara, José Eduardo de Melo Barros e Alexandre de Melo Abicht232

CAPÍTULO XVI

CAPACIDADE DINÂMICA TECNOLÓGICA DE UMA UNIVERSIDADE COMO FONTE DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Elvis Silveira-Martins, Deosir Flávio Lobo de Castro Júnior, Márcio Nakayama Miura, Marcelo Augusto Deluca e Maurício Fernandes Pereira.247

CAPÍTULO XVII

Inovação no setor público: A importância e a oferta de capacitação dos gestores em áreas que promovam a atividade inovadora

Sylvia Bitencourt Valle Marques , Vanessa Ishikawa Rasoto e Leslie de Oliveira Bocchino265

CAPÍTULO XVIII

O MUNDO ORGANIZACIONAL VISITA A SALA DE AULA: O USO DE TECNOLOGIAS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Luana Vitória Carvalho Pereira, Antônio Oscar Santos Góes, Alfredo Dib Abdul Nour e Expedito dos Santos Santana279

CAPÍTULO XIX

APLICAÇÃO DO NET PROMOTER SCORE (NPS) COMO FORMA DE MENSURAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE UMA CASA CERVEJEIRA EM ILHÉUS

Mayesk Alves Rocha, Daniela Nunes dos Santos Ferreiras e Antônio Oscar Santos Góes294

CAPÍTULO XX

BRANDING PROCESS APPLIED IN A TECHNOLOGICAL PARKS NETWORK

João Dallamuta, Franciele Bonatto, Adriano Martins de Souza, André Luiz Soares e Fabiano Palhares Galão.....305

CAPÍTULO XXI

PRECIFICAÇÃO DE IMÓVEIS E SEUS ELEMENTOS AGREGADORES DE VALOR SOB A VISÃO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE DO MERCADO IMOBILIÁRIO DE JOÃO PESSOA - PB

Suellen Ferreira Campos Fabres, Pierre Lucena Raboni, Karen de Lucena Cavalcanti e Rafael Gomes Cavalcanti.....329

CAPÍTULO XXII

DESERÇÃO OU LEALDADE COMO CONSEQUÊNCIA DAS FALHAS DE SERVIÇOS EM EMPRESAS DE VAREJO

Fernando José Machado, Barbosa de Melo, Humberto Caetano Cardoso da Silva, Marcus Augusto Vasconcelos, Patrícia Carneiro Lins Novaes e Viviane Cau Amaral.....316

CAPÍTULO XXIII

TEORIA DAS FILAS: UM OLHAR NO SETOR DE SUPERMERCADOS

Tiago Galdino Borges da Silva , Vitor Hugo Nepomuceno Silva e Carlos Rodrigues da Silva345

CAPÍTULO XXIV

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ENSINO DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM GARANHUNS-PE

Gustavo de Lira Santos, Virginia Spinassé de Melo, Abdon Cordeiro de Lima Neto e Vanessa Matias Ferreira.....360

CAPÍTULO XXV

CULTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO

Paula Ramos de Almeida e Virginia Spinassé de Melo.....374

Sobre o organizador.....389

Sobre os autores.....390

CAPÍTULO XII

PLANO DIRETOR: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO – PE

**Felipe Henrique Machado da Silva
Francisco Jean Carlos de Souza Sampaio
Sandra de Souza Paiva Holanda
Sidnéia Maia de Oliveira Rego
Alexandre Wallace Ramos Pereira**

PLANO DIRETOR: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO – PE

Felipe Henrique Machado da Silva,

Universidade Federal de Campina Grande, São José do Egito – PE.

Francisco Jean Carlos de Souza Sampaio,

Universidade Federal de Campina Grande e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros – RN.

Sandra de Souza Paiva Holanda,

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros – RN.

Sidnéia Maia de Oliveira Rego,

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros – RN.

Alexandre Wallace Ramos Pereira,

Universidade Federal de Campina Grande e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros – RN.

RESUMO: Este trabalho almeja analisar o nível de observância por parte dos candidatos ao governo da cidade de São José do Egito - PE do Plano Diretor municipal no momento de elaborar suas cartas programas para a gestão municipal de 2013 a 2016. A metodologia trabalhada apresenta a pesquisa: aplicada quanto à natureza, qualitativa quanto à abordagem do problema, exploratória e descritiva quanto aos objetivos e documental e de campo quanto aos procedimentos técnicos utilizados. As áreas de atendimento à população egípcia contempladas nas cartas programas dos candidatos ao governo de São José do Egito foram: Agricultura, Assistência Social, Esporte e Lazer, Indústria, Comércio e Serviço, Infraestrutura, Orçamento Participativo, Saúde, Saneamento, Trânsito e Transporte, Planos de Cargos e Carreiras, Investimentos Hídricos, Fianças Públicas e Segurança Pública. Conforme o Plano Diretor do município, as áreas prioritárias de atendimento são: Agricultura; Assistência Social; Educação; Esporte e Lazer; Expansão e Desenvolvimento; Função Social da Propriedade; Gestão Participativa; Habitação/Moradia; Impactos a Vizinhança; Infraestrutura; Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico Cultural; Planejamento de Investimentos; Preservação Ambiental; Saneamento; Saúde; Sistemas Viários e Urbanismo. O percentual de atendimento das cartas programas de governo ao Plano Diretor do município de São José do Egito corresponde a 50,90% para a coligação Reconstrua São José, 38,90% para a coligação Frente Popular e 27,80% para a coligação Coragem, compromisso e lealdade. A carta programa que possa atender às necessidades da população deve contemplar as áreas dispostas no Plano Diretor de São José do Egito.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Municipal, Plano Diretor, Carta Programa.

1. INTRODUÇÃO

Com o crescimento desordenado das cidades é notória a preocupação em encontrar caminhos que possibilitem um desenvolvimento social e ambiental

equilibrado. Diante desse contexto os gestores procuram traçar estratégias e definir ações que possam ser desenvolvidas visando atingir todas as necessidades e anseios da população. Devido toda essa globalização e evolução da gestão pública passou a ser necessário um instrumento que rege-se todo esse processo, foi daí que surgiu o Estatuto da Cidade através da Lei Federal nº 10.257/01, no qual propôs uma forma de governo democrática através da utilização dos tradicionais instrumentos orçamentários como: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, todas essas em consonância com o Plano Diretor. Este mais novo instrumento de ação governamental passou a ser obrigatório para as cidades com mais de 20.000 mil habitantes no intuito de efetivar os princípios constitucionais de participação popular e da garantia da função de propriedade, aonde todas as ações devem ser realizados no intuito de atingir o bem estar social.

Nesta conjuntura a pesquisa objetiva analisar as Cartas Programas dos Candidatos a Prefeito no município de São José do Egito – PE para a gestão 2013 a 2016 e do Plano Diretor deste município, a fim de estabelecer um padrão de conformidade entre esses instrumentos de planejamento de governo e crescimento, buscando: identificar as áreas de atendimento à população egípciese contempladas nas cartas programas dos candidatos ao governo municipal de São José do Egito – PE; demonstrar, conforme o Plano Diretor do Município de São José do Egito, as áreas prioritárias de atendimento ao município em estudo; verificar o percentual de atendimento das cartas programas de governo municipal ao Plano Diretor do Município de São José do Egito; e elaborar uma carta programa que possa atender às necessidades da população, de acordo com o plano diretor do Município de São José do Egito. Estas etapas da pesquisa foram realizadas com a intenção de responder a seguinte problemática: Qual o percentual de atendimento das cartas programas dos candidatos ao governo municipal de São José do Egito - PE, para a gestão de 2013 a 2016, ao Plano Diretor deste município?

A pesquisa se justifica no sentido de buscar prestar uma informação à população a cerca da observância do plano diretor pelos gestores no momento da elaboração de suas cartas propostas, visando o desenvolvimento coordenado e adequado para o município de São José do Egito – PE. Esta informação na maioria das vezes não é disponibilizada em meios de acesso que possibilitem a população em geral ter conhecimento e exercer sua participação, o que nos traz a certeza de que maior parte dos cidadãos egípcieses desconhece como também não sabe a importância desse instrumento para uma gestão equilibrada e que vise o desenvolvimento igualitário de todo município.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Administrar é a prática da gestão de determinada entidade, órgão ou empresa

através da prestação e execução de serviços objetivando um resultado satisfatório. Kohama (2013, p. 09) retrata que “existe uma sintonia entre a Administração Pública e o Serviço Público, onde a execução de um é feita privativamente pelo outro, quer diretamente, quer por delegação”. Para Zucatto *et al.* (2009, p. 04), “por administração pública entende-se que é a gestão de bens e interesses qualificados da comunidade, no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, segundo os preceitos do direito e da moral, em busca do bem comum”.

Para haver uma boa administração é indispensável a elaboração de um planejamento estratégico, que é definido por Rezende e Castor (2006) como um processo dinâmico e interativo para determinação dos objetivos, estratégias e ações do município. É elaborado por meio de técnicas administrativas diferentes e complementares envolvendo de forma ativa os diversos atores sociais do espaço trabalhado. É formalizado para articular políticas federais, estaduais e municipais para produzir resultados no município e gerar qualidade de vida adequada aos seus munícipes. É um projeto urbano global que considera as múltiplas temáticas municipais e valoriza a forma participativa e contínua de pensar o município no presente e no futuro.

A prática do planejamento nos municípios visa corrigir distorções administrativas, facilitar a gestão municipal, alterar condições indesejáveis para a comunidade local, remover empecilhos institucionais e assegurar a viabilização de propostas estratégicas, objetivos a serem atingidos e ações a serem trabalhadas. O planejamento é, de fato, uma das funções clássicas da administração científica indispensável ao gestor municipal. Planejar a cidade é essencial, é o ponto de partida para uma gestão municipal efetiva diante da máquina pública, onde a qualidade do planejamento ditará os rumos para uma boa ou má gestão, com reflexos diretos no bem-estar dos munícipes (ANDRADE *et al.*, 2005).

2.2. PLANO DIRETOR

A Constituição Federal de 1988 em seu art. 41 já estabelecia a obrigatoriedade da elaboração do plano diretor por toda cidade que possua uma população superior a 20.000 habitantes, sendo só regulamentado através do Estatuto das Cidades Lei nº 10.257/01 que prevê vários instrumentos de política urbana, dentre eles, o plano diretor que tem como objetivo estabelecer o desenvolvimento uniforme de todo território municipal.

Segundo o Estatuto da Cidade, Lei nº 10.257/01 em seu Capítulo III, art. 40, define plano diretor como “instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.” No §1º, desta mesma lei, estabelece que este plano seja integrante dos instrumentos de planejamento municipal, devendo o PPA, LDO e LOA seguirem suas diretrizes e prioridades. Nos seus parágrafos §2º e §3º fica claro que o prazo para sua revisão seja pelo menos de dez em dez anos, podendo mudar essa data de acordo com a legislação de cada município. Mediante o exposto, pode-se levar em consideração o que os candidatos propõem em suas cartas programas que

deverão ser levados para o PPA, LDO e LOA, caso sejam eleitos, e que estes deverão estar em consonância com o Plano Diretor municipal, e neste sentido, pode-se concluir que as cartas programas deveriam estar de acordo com o Plano Diretor.

De acordo com Silva (2000), o Plano Diretor apresenta vários aspectos: físico, social e administrativo-institucional. O aspecto físico diz respeito à ordenação do espaço municipal, traçando as localidades e zonas para diferentes usos. O aspecto social do plano diretor está relacionado à busca pela melhoria da qualidade da comunidade, mediante o planejamento dos espaços habitáveis. Por último, o aspecto administrativo institucional se refere ao meio de atuação urbanístico do Poder Público. Nesse sentido, o plano inclusive deve ser incluído na perspectiva mais ampla do planejamento municipal, “devendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas” (Art. 40, 1º da Lei 10.257/2001).

No processo de elaboração e fiscalização da sua implementação, os poderes Executivos e Legislativos municipais deverão, de acordo com o disposto no §4º da Lei nº 10.257/01, promover audiências públicas e tornar público todos os documentos elaborados como também o acesso destes a qualquer interessado.

2.3. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PÚBLICO

O orçamento na Administração Pública representa um dos mais antigos instrumentos de planejamento e execução das finanças públicas. Mesmo que de forma rudimentar, o planejamento sempre se fez presente na história da humanidade a partir do momento em que o homem passou a viver em sociedade (CARVALHO, 2010).

De acordo com a Constituição Federal de 1988 é de suma importância a elaboração de um planejamento para a realização de um orçamento. Pois no orçamento serão previstas as receitas e fixadas às despesas, o que irá nortear inicialmente a gestão municipal. Nesse sentido, a legislação brasileira criou um arcabouço jurídico amplo, exigindo que o gestor público planeje com responsabilidade e atenda os ditames da Lei.

No capítulo II da Lei de Responsabilidade Fiscal foi estabelecido o ordenamento dos instrumentos de planejamento, de forma que atinge as exigências estabelecidas no art. 165 da constituição federal de 1988. Estes se dividem em três:

- Plano Plurianual (PPA): Este instrumento equivale a um mandato do chefe do poder executivo (três anos do gestor atual com um do seu sucessor). Aqui estão contidas todas as propostas referentes às metas, diretrizes e objetivos do programa do governo. Portanto, tal documento é de suma importância para elaboração dos demais instrumentos, os quais irão refletir os objetivos e metas aqui fixados a fim de atender as necessidades de população;
- Lei de diretrizes Orçamentárias (LDO): Nesta é incluída todas as metas e

objetivos do governo em curto prazo para o mandato subsequente, condizentes com as fixadas no PPA, servindo de base para elaboração da Lei Orçamentária anual, o que a torna um elo entre o PPA e a LOA. Nela também deverá conter os anexos de Metas e Riscos Fiscais;

- Lei Orçamentária Anual (LOA): Aqui são realizadas as previsões das receitas e a fixação da despesa corrente e de capital do exercício subsequente, estando sempre em conformidade com as metas e objetivos estabelecidos no PPA e LDO. Após aprovação e promulgação do texto da LRF nº 101/00, este instrumento de planejamento passou a ser de suma importância no equilíbrio das receitas e despesas públicas.

3. METODOLOGIA

De acordo com Silva (2005) a pesquisa pode ser classificada de diferentes formas: quanto a sua natureza, a forma de abordagem do problema, o ponto de vista dos objetivos e seus procedimentos técnicos.

Quanto à natureza, esta pesquisa se classifica como aplicada. Silva (2005) diz que, a pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais. Conforme exposto, esta pesquisa procurou investigar a realidade local, no que se refere ao grau de proximidade das cartas propostas dos candidatos a prefeito de São José do Egito – PE, das eleições ocorridas em outubro de 2012, às exigibilidades impostas no plano diretor deste município.

Em relação à forma de abordagem do problema, a pesquisa se apresenta como qualitativa, porque buscou compreender os conteúdos que estão contidos nos documentos, nesse sentido foram estruturados quadros, narrativas e análises do percentual das cartas programas ao Plano Diretor do município para o andamento da investigação.

Do ponto de vista dos objetivos, a pesquisa classifica-se em exploratória e descritiva. Nesse sentido, o referido trabalho é de caráter exploratório, porque buscou se aprofundar no conhecimento dos programas de governo dos candidatos a eleição municipal de 2012 para a gestão 2013 a 2016 da cidade de São José do Egito - PE se estão em convergência com os instrumentos de planejamento exigidos pela legislação. De acordo com Gil (1991 Apud SILVA, 2005, p. 21) a pesquisa exploratória visou proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Ela também se classificou como descritiva, pois procurou estabelecer um comparativo entre variáveis, onde foram confrontadas as cartas programas dos candidatos ao pleito com o Plano Diretor Municipal. Ainda segundo Gil (2010, p. 42), a pesquisa descritiva pode ser caracterizada com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis, um dos aspectos deste tipo de pesquisa, é que se propõe a estudar as características de grupos como, por exemplo, o nível de atendimento dos órgãos públicos de uma comunidade, dentre outras relações que foram feitas a partir deste procedimento.

Enquanto aos procedimentos técnicos esta pesquisa se caracteriza como documental e de campo. Segundo Gil (2010) esta pesquisa se caracteriza como documental, pois tais documentos que foram utilizados como fonte de pesquisa ainda não receberam nenhum tratamento analítico. Foram analisados, portanto, o Plano Diretor municipal, as Cartas Programas dos candidatos de São José do Egito – PE para a gestão 2013 a 2016 em vigor, no intuito de fornecer dados e responder aos objetivos da pesquisa. Também é caracterizada como uma pesquisa de campo, porque o pesquisador foi a campo aonde há os acontecimentos para investigar e coletar dados para explicar os fatos.

Os dados analisados foram extraídos dos documentos citados no quadro a seguir.

Documentação	Local da coleta	Período de coleta
Carta Programa Reconstrua São José	Portal TSE	10/03/2016
Carta Programa Frente Popular	Portal TSE	10/03/2016
Carta Programa: Coragem, Compromisso e Lealdade	Portal TSE	10/03/2016
Plano Diretor	Prefeitura Municipal de São José do Egito	21/03/2016

Fonte: elaborado pelo autor (2016)

Quadro 1: Coleta de Dados

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

4.1. RELAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO COM AS CARTAS PROPOSTAS PELAS COLIGAÇÕES.

Ao comparar o Plano Diretor de São José do Egito com as cartas propostas dos candidatos percebeu-se que o plano aborda sobre: Agricultura; Assistência Social; Educação; Esporte e Lazer; Expansão e Desenvolvimento; Função Social da Propriedade; Gestão Participativa; Habitação/Moradia; Impactos a Vizinhança; Infraestrutura; Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico Cultural; Planejamento de Investimentos; Preservação Ambiental; Saneamento; Saúde; Sistemas Viários e Urbanismo, sendo um total de 18 áreas.

A coligação “Reconstrua São José” em sua carta programa estabeleceu 11 áreas a serem exploradas neste município caso vença o pleito, que são: Cultura, Lazer e Turismo; Agricultura; Assistência Social; Educação; Esporte; Inclusão Social; Indústria, Comércio e Serviços; Infraestrutura; Orçamento Participativo; Saúde; Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores Públicos, tendo 9 dessas áreas relação direta com os tópicos abordados no Plano Diretor.

Já a Coligação “Frente Popular” expos em sua carta programa 11 áreas que poderão ser trabalhadas em sua gestão caso ganhem as eleições municipais:

Administração; Agricultura; Assistência Social; Cultura e Turismo; Educação; Esporte; Finanças Públicas; Inclusão Social; Infraestrutura; Saúde; Trânsito e Transporte, tendo 7 dessas áreas relação direta com os tópicos abordados no Plano Diretor.

No entanto, a coligação “Coragem, Compromisso e Lealdade” evidenciou 8 áreas a serem trabalhadas na sua gestão caso ganhe as eleições municipais, são elas: Administração; Agricultura; Educação; Esporte e Lazer; Investimentos Hídricos; Saneamento Básico; Saúde e Segurança Pública, tendo 5 dessas áreas relação direta com os tópicos abordados no Plano Diretor.

4.2. RELAÇÃO DAS ÁREAS PROPOSTAS NAS CARTAS PROGRAMAS DAS COLIGAÇÕES COM AS DESCRIMINADAS NO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO.

No que tange a questão do setor agrícola vimos que as três coligações programaram em suas cartas programas propostas a serem desenvolvidas visando melhorar as condições para essas pessoas que vivem no campo como, melhoramento das vias de acesso, criação e restauração dos grupos escolares, instalação de unidades de saúde nas comunidades, instalação de uma rede de tratamento de água e esgoto nos distritos municipais, entre outras providências.

Trazendo em questão o setor de Assistência Social, apenas as coligações “Reconstrua São José” e “Frente Popular” mostraram preocupação com os investimentos realizados neste setor, procurando destinar recursos e esforços que pudessem melhorar as condições econômicas, sociais e humanas de certa camada da sociedade que se encontra ainda em estágio de pobreza e miséria.

A Educação é um ponto indagado nas três cartas propostas, visto que este é um setor, não só neste município, que requer bastantes esforços e dedicação dos governantes e demais profissionais da educação no intuito de promover uma aprendizagem digna e continuada a nossos munícipes. No objetivo de torna-los pessoas capazes de atuar no mercado profissional e exercer seu papel de cidadão com veemência.

Em relação ao setor de Esporte e Lazer, os candidatos dispõem em suas cartas programas alguns planos para incentivar a prática de atividade física dos cidadãos e jovens, que além de despertar o cuidado com a saúde procura integrar e ajudar pessoas que tenham problemas de socialização, com drogas, entre outros. Isto se dá através de recuperação e construção de alguns ginásios, ampliação de campos na zona rural, melhoramento da estrutura física e organizacional do campeonato aberto municipal, os quais irão possibilitar que boa parte da população possa ir junto com seus familiares prestigiar de forma segura e confortável esses eventos.

No que concerne a área de Expansão e Desenvolvimento proposta pelo plano diretor, aonde irá analisar quais ações e recursos serão destinados para promover um desenvolvimento social, econômico, sustentável de forma ordenada e equilibrada dentro da gestão, foi tratada só pela carta programa da coligação

“Reconstrua São José”.

A Função Social da Propriedade por sua vez não foi proposta por nenhuma das cartas programas. Neste item, os candidatos deveriam demonstrar como pretendiam utilizar-se do poder público no intuito de desenvolver projetos que visassem atender a necessidade de toda população, tentando proporcionar um bem comum aos habitantes.

A carta programa “Reconstrua São José” se preocupou de estabelecer no seu plano de governo a Gestão Participativa, fato que traz bastantes exemplos de sucesso no setor privado e que passou ter relevância na gestão pública, aonde deixa de existir aquele governo pautado em atender suas próprias necessidades e passa dar lugar a voz do povo que são peças fundamentais e decisivas no desenvolvimento de um município, estado ou federação. Através deste compartilhamento da gestão o executivo passa a ter mais confiança em elaborar seu plano de trabalho, no que se refere à locação de recursos para os setores da saúde, educação, segurança pública, lazer e moradia que são direitos básicos estabelecidos na nossa Constituição Federal.

Em relação ao processo de Infraestrutura, foi algo abordado nos três programas de governo, aonde os candidatos deixaram explicitas sua preocupação em desenvolver atividades que melhorassem os setores de saneamento, calçamento, limpeza urbana, procurando torna o ambiente mais limpo e organizado para o bem estar de todos.

A questão de Saneamento foi tratada em uma das cartas programas, aonde constatamos ações a serem desenvolvidas por os gestores a fim de conter a falta de uma rede de tratamento de esgoto adequada, criação de um aterro sanitário na cidade, entre outras providências.

O que se refere à Saúde, os três gestores definiram em suas estratégias de governo que poderiam melhorar este setor como: criação de novos postos de saúde na zona rural e urbana, destinação de 20% da receita do município para investir nesse setor, implementar alguns programas federais (SAMU, NASF, CAPS, PID, PAD), entre outras ações. Visando sempre o atendimento das necessidades dos munícipes.

Já alguns tópicos não foram abordados pormenorizadamente nas cartas programas, são eles: Habitação/Moradia; Impactos a Vizinhança; Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico Cultural; Planejamento de Investimentos; Preservação Ambiental; Sistemas Viários e Urbanismos. Essas ações por sua vez são fundamentais para um desenvolvimento coerente e coeso, pois procura definir questões de convivência, construção, preservação cultural e ambiental, dentre diferentes formas que podem influenciar no bem estar da sociedade.

Concluisse que através da análise dos 18 pontos elencados no Plano Diretor do Município de São José do Egito – PE em comparação com as cartas programas dos candidatos ao pleito 2013 a 2016 encontramos o seguinte resultado:

Documentação	Porcentagem
Plano Diretor - São José do Egito/PE	100%
Carta Programa - Reconstrua São José	50,90%
Carta Programa - Frente popular	38,90%
Carta Programa - Coragem, Compromisso e Lealdade.	27,80%

Fonte: elaborado pelo autor (2016)

Quadro 2: Percentual de observância em relação ao Plano Diretor

Levando em consideração o quadro acima, podemos observar que a carta programa da coligação “Reconstrua São José” foi a que obteve mais êxito em elaborar sua proposta de governo, já a coligação “Frente Popular” ficou com a segunda colocação e a coligação “Coragem, Compromisso e Lealdade” ocupou a terceira colocação. Tal ranking foi elaborado levando em consideração os pontos abordados nas referidas cartas programas em consonância com o plano diretor do município estudado.

No entanto, os candidatos a governo deste município devem atentar ao elaborar suas propostas a todos os pontos que constam no Plano Diretor, qual recursos a serem destinados, o que se pretende alcançar no final do mandato e o que isso trará de benefício a sociedade, sendo este o principal objetivo de uma gestão pautada para o desenvolvimento igualitário e equilibrado de um município.

4.3. PROPOSIÇÃO DE CARTA PROGRAMA QUE POSSA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO, DE ACORDO COM O PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO – PE.

Tomando por base o plano diretor do município em estudo propõe-se uma carta programa que possa viabilizar e possibilitar o crescimento e desenvolvimento ordenado e sustentável de toda comunidade, de uma maneira que possa atingir algo comum e que venha beneficiar toda sociedade.

Portanto tal carta programa deveria ter como proposta o atendimento de todas as áreas elencadas no plano diretor, que são: Agricultura; Assistência Social; Educação; Esporte e Lazer; Expansão e Desenvolvimento; Função Social da Propriedade; Gestão Participativa; Habitação/Moradia; Impactos a Vizinhança; Infraestrutura; Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico Cultural; Planejamento de Investimentos; Preservação Ambiental; Saneamento; Saúde; Sistemas Viários e Urbanismo, de maneira a destinar recursos de forma adequada e programar atividades que pudessem viabilizar a concretização desses objetivos.

O que tange a Agricultura, o plano diretor direciona esforços que possam auxiliar o produtor na sua produção através de uma companhia técnica preparada que possa capacitá-lo e torná-lo apto para produzir alimentos de qualidade e sem degradar o meio ambiente, possibilitando uma nova fonte de geração de renda, como também manter as famílias na zona rural com objetivo diminuir o inchaço das cidades.

Enquanto a Assistência Social, promover as condições mínimas de subsistência, incentivar a inclusão social e desenvolver projetos que priorizem a segurança dos cidadãos. Isto para ser planejado e executado de forma correta é de extrema importância à participação da sociedade em geral para identificar e fiscalizar a destinação de recursos e ações para atingir tais objetivos.

No que concerne a Educação a gestão municipal deve promover a educação fundamental básica de forma que possa instruir futuros cidadãos de seus direitos e deveres diante a sociedade. Para que isso seja efetivado é necessário investimentos contínuos na infraestrutura das escolas, creches municipais, como também qualificação e valorização do corpo docente do município.

A área do Esporte e Lazer é uma forma da gestão procurar incentivar as crianças, jovens, adultos e a terceira idade praticar exercícios possibilitando de uma forma saudável a inclusão social, como também incentivar a pratica de atividade física dos munícipes de forma que pudesse promover a diminuição de algumas doenças relacionadas ao sedentarismo.

A Expansão e Desenvolvimento se da pelo incentivo de instalação de algumas empresas na cidade, gerando oportunidade de emprego e renda para a população.

A Função Sociedade da propriedade pode ser observada e executada no momento em que a gestão desempenhe esforços orçamentários e de pessoal para que possa atender ou promover o bem comum a toda sociedade, sem exclusão de nenhuma das partes.

A Gestão Participativa é algo que vem sendo discutindo através desse instrumento de gestão, aonde deixa explícito a necessidade de audiências públicas no intuito de ouvir os populares, suas reivindicações, sugestões de forma que possam agir de forma mais objetiva para sanar todas as necessidades encontradas.

De acordo com a Constituição Federal um dos direitos básicos do cidadão é o direito de Habitação e Moradia, sendo assim o município deve atuar visando erradicar essa falta de residências no município, propiciando uma moradia digna e justa aos munícipes.

Os impactos a vizinhança deve ser um item sempre de atenção aos administradores, para que antes de desenvolver alguma obra ou instalar algum empreendimento na cidade veja o que este poderá trazer de benefício e malefícios para a população local.

A infraestrutura é algo fundamental para que uma cidade funcione de maneira adequada, sendo sempre necessária manter investimentos neste setor para manter os serviços disponíveis e um espaço adequado que possibilite a convivência em harmonia das pessoas.

Ocupação do Solo e Urbanismos são dois fatores que andam juntos, pois através de um bom projeto de ocupação de solo, o urbanismo é ordenado e possibilita o crescimento equilibrado de todos os bairros de maneira que não sejam ocasionados danos futuros a sociedade através de ações naturais como, fortes chuvas que possam alagar alguns pontos da cidade, provocar deslizamentos de terra, entre outras.

O Planejamento é algo fundamental para uma gestão eficaz, portanto para

ser eficiente devem ser destinados recursos e atividades para que possam torna-lo um instrumento de sucesso. Um ponto que deve ser pensado e traçado uma forma de melhoramento são as vias de acesso ao nosso município, tanto das zonas rurais, quanto para as cidades vizinhas o que dificulta o trajeto de pessoas e conseqüentemente afetem o comércio da cidade que é ponto primordial da economia.

A Saúde e Saneamento são pontos que requerem atenção, tendo como dever da gestão possibilitar acesso à rede de água e esgoto tratado, um adequado aterro sanitário, entre outros pontos que influenciam diretamente no combate a doenças. No que tange a saúde é proposto mais investimentos em instalações, equipamentos, quadro de funcionários, viaturas de atendimento, entre outras ações que possibilitem o devido funcionamento e possibilite a utilização dos serviços. Portanto estes serão ainda por muitos anos um carma de muitos municípios, até que possam programar um controle efetivo e serviço adequado a este setor.

A preservação da História e do ambiente de nosso município é de extrema importância, para que possamos manter vivas nossas raízes e valores, como também manter um ambiente saudável e que possibilite o crescimento e diversificação da fauna e flora que são características de nossa região. Para isso deve ser desenvolvidas medidas de conservação de patrimônio histórico cultural como ambiental em nosso município.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto da Globalização, as cidades foram crescendo rapidamente e os gastos públicos também acompanharam a mesma proporção. Com isso passou-se a analisar a importância da elaboração de um planejamento para que se desenvolvam ações e apliquem recursos sem que ocorram desperdícios e atenda as necessidades da sociedade.

Haja vista à situação, procuramos abordar sobre alguns instrumentos utilizados para planejar os recursos, ocupar adequadamente o solo, bem como ajudar a avaliar a desenvoltura do governo atuante, identificando seus pontos fortes e fracos no intuito de aperfeiçoá-los obtendo um melhor resultado.

Dentre estes tipos de instrumento de governo podemos destacar o Plano Plurianual, no qual estarão contidas todas as atividades e recursos a serem aplicados durante o mandato letivo, Lei de Diretrizes Orçamentárias, nesta estão incluídas todas as atividades e os objetivos em curto prazo a ser desenvolvida pelo governo, Lei Orçamentária Anual, como o próprio nome já sugere, nesta é fixada a receita e despesa corrente como a de capital a ser utilizada no exercício seguinte, e por fim o Plano Diretor, que é o objeto de nosso estudo, o qual propõe que todo município tenha um projeto traçado visando atingir um desenvolvimento equilibrado e ordenado.

Como o objetivo deste trabalho foi de analisar as cartas programas dos candidatos a prefeito no município de São José do Egito – PE para a gestão 2013 a

2016 e do Plano Diretor deste município, a fim de estabelecer um padrão de conformidade entre esses instrumentos de planejamento de governo e crescimento, considerando suas potencialidades e fraquezas. Notamos que não é fácil desenvolver uma gestão participativa e ordenada para atingir um bem comum. Portanto, este plano pode se tornar um instrumento de suma importância num processo de gestão da cidade.

A pesquisa concluiu que as áreas de atendimento à população egípcia contempladas nas cartas programas dos candidatos ao governo municipal de São José do Egito – PE foram: Agricultura, Assistência Social, Esporte e Lazer, Indústria, Comércio e Serviço, Infraestrutura, Orçamento Participativo, Saúde, Saneamento, Trânsito e Transporte, Planos de Cargos e Carreiras, Investimentos Hídricos, Fianças Públicas e Segurança Pública. Demonstrou que, conforme o Plano Diretor do Município de São José do Egito - PE, as áreas prioritárias de atendimento ao município em estudo são: Cultura, Lazer e Turismo, Agricultura, Assistência Social, Educação, Esporte, Inclusão Social, Indústria, Comércio e Serviços, Infraestrutura, Orçamento Participativo, Saúde, pontos propostos pela coligação “Reconstrua São José”; Agricultura, Assistência Social, Cultura e Turismo, Educação, Esporte, Saúde e Infraestrutura, colocados como pontos da carta programa da coligação “Frente Popular; Agricultura, Educação, Esporte e Lazer, Saneamento Básico e Saúde, elencados na carta programa da coligação “Coragem, Compromisso e Lealdade”. O percentual de atendimento das cartas programas de governo municipal ao Plano Diretor do Município de São José do Egito corresponde a 50,90% para a coligação Reconstrua São José, 38,90% para a coligação Frente Popular e 27,80% para a coligação Coragem, compromisso e lealdade, confirmando a coligação Reconstrua São José como a vitoriosa nas urnas.

A carta programa que possa atender às necessidades da população, de acordo com o plano diretor do Município de São José do Egito deve contemplar os seguintes pontos: Agricultura; Assistência Social; Educação; Esporte e Lazer; Expansão e Desenvolvimento; Função Social da Propriedade; Gestão Participativa; Habitação/Moradia; Impactos a Vizinhança; Infraestrutura; Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico Cultural; Planejamento de Investimentos; Preservação Ambiental; Saneamento; Saúde; Sistemas Viários e Urbanismo, de maneira a destinar recursos de forma adequada e desenvolver atividades que pudessem viabilizar a concretização desses objetivos.

Em relação a contribuição pretendida por este trabalho, estão direcionadas a prestar uma informação a sociedade egípcia diante da observância dos candidatos a prefeito do município na elaboração de seus programas de governo, como demonstrar a extrema relevância que se tem em projetar um governo ponderado e sustentável.

A discussão também pode facilitar pesquisas aplicadas em outras cidades para entender e sugerir alternativas para os seus desafios emergentes de planejamento e de gestão que envolve seus munícipes, gestores locais e demais interessados na cidade. Para as cidades, esta discussão pode contribuir com a integração e as relações entre os demais instrumentos de gestão permitindo um

melhor entendimento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, N. A. et al. **Planejamento governamental para municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual.** São Paulo: Atlas, 2005.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** Disponível em: http://www.senado.leg.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf. Acessado em: 25/10/2015.

BRASIL. **Lei nº 101, de 04 de maio de 2000.** Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp101.htm. Acessado em: 26/10/2015.

BRASIL. **Lei nº10.257, de 10 de Julho de 2001. Estabelece diretrizes gerais da política urbana e da outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm. Acessado em: 04/04/2016.

CARVALHO, Deusvaldo. **Orçamento e contabilidade pública: teoria, prática e mais de 800 exercícios** - 5.ed. - Rio de Janeiro :Elsevier, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática.** 13 ed. São Paulo: Atlas 2013.

REZENDE, D. A.; CASTOR, B.V.J. **Planejamento estratégico municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas.** 2.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**, 4 ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, José Afonso da. **Direito urbanístico brasileiro.** São Paulo: Malheiros, 2000.

ZUCATTO, Luis Carlos; SARTOR, Ulliana M.; BEBER, Sedinei; WEBER, Rudi. **Proposição de indicadores de desempenho na gestão pública.** In: Anais... XV Congresso Brasileiro de Custos – 2008. Curitiba-PR. v. 9, n. 16, 2º semestre de 2009, Porto Alegre.

ABSTRACT: This work aims to analyze the level of compliance by the applicant to the government of the city of St. Joseph of Egypt - EP Plan Municipal Director in drawing up their cards programs for municipal management from 2013 to 2016. The methodology worked presents the research: applied as to the nature, qualitative as to approach the problem, exploratory and descriptive about the objectives and documentary and field on the technical procedures used. The service areas to egipcense population contemplated in the letters programs of candidates for the government of St. Joseph of Egypt were: Agriculture, Social Care, Sport and Leisure, Industry, Commerce and Services, Infrastructure, Participatory Budget, Health, Sanitation, Traffic and Transportation, plans Jobs and Careers, Water Investment, Guarantees Public and Public Safety. As the Master Plan of the city, the priority areas of service are: Agriculture; Social assistance; Education; Sports and leisure; Expansion and Development; Social Function of the Property; Participative management; Housing / Housing; Impact the neighborhood; Infrastructure; Soil occupation; Heritage Cultural History; Investment Planning; Environmental Protection; Sanitation; Cheers; Viários and Urban Systems. The percentage of attendance of letters from government programs to the Master Plan of the city of St. Joseph of Egypt corresponds to 50.90% for the coalition Reconstruct St. Joseph, 38.90% for the Popular Front coalition and 27.80% for the coalition Courage , commitment and loyalty. The letter program that can meet the needs of the population should cover the areas set forth in the Master Plan of St. Joseph of Egypt.

KEYWORDS:: Municipal Management, Master Plan, Charter Program.

Sobre o organizador

RUDY DE BARROS AHRENS Doutorando em Engenharia da Produção com linha de pesquisa em QV e QVT, Mestre em Engenharia de Produção pela UTFPR com linha de pesquisa em QV e QVT, mestre em Administração Estratégica com linha de pesquisa em máquinas agrícolas pela UNAM - Universidade Nacional de Misiones - Argentina , Revalidado pela UNB- Universidade de Brasília em 2013, especialização em Comportamento Organizacional pela Faculdade União e 3G Consultoria e graduado em Administração com ênfase análise de sistemas pelo Centro Universitário Campos de Andrade (2004). Atualmente é coordenador do curso de graduação em Administração e do curso de Pós- Graduação/MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Sagrada Família – FASF.

Sobre os autores

ABDON CORDEIRO DE LIMA NETO Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - abdon.netto@hotmail.com

ADRIANO MARTINS DE SOUZA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava; Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM; Mestrado em Economia Regional pela Universidade Estadual de Londrina - UEL; E-mail para contato: adrianosouza@utfpr.edu.br

ALESSANDRA CARLA CEOLIN Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Controladoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo e em Administração pela Universidade Católica de Brasília; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pós-Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: alessandra.acc@gmail.com

ALEXANDRE DE MELO ABICHT Consultor empresarial junto ao SEBRAE-RS. Coordenador do Curso de Administração e de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí e Professor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre; Doutorando em Design - PG-Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduado em Administração de Empresas pela ULBRA-SM. E-mail para contato: alex.abicht@gmail.com

ALEXANDRE WÁLLACE RAMOS PEREIRA Graduação em Administração de Empresas. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Gestão e Análise Ambiental. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Novas Tecnologias na Educação. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade (Conceito CAPES 3). Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFRSA, Brasil. Professor Assistente III do Curso de Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professor Assistente II da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis (UACC) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

ALEXSANDRO TOALDO Especialização em Finanças pela Wharton Business School - University of Pennsylvania - EUA (2014). É Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). Possui MBA em Finanças Corporativas pela Fundação Getúlio Vargas (2002) e Graduado em Ciências Contábeis pela Associação Tibiriçá de Educação (2000). Executivo Financeiro de

multinacional. Tem mais de 25 anos de experiência nas áreas de Contabilidade Societária, Análise dos Demonstrativos Financeiros, Contabilidade Gerencial e Internacional (US-GAAP e IFRS).

ALFREDO DIB ABDUL NOUR Professor da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mestrado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Doutorado em Educação pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha; Doutorado em Economia pela Universidade do Porto, Portugal; Pós Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Estadual de Santa Cruz, com bolsa PNPd CAPES; Grupo de pesquisa CNPQ: Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Competitividade e Gerenciamento Sustentável; E-mail para contato: alfredodib@yahoo.es.

AMANDA MORAIS DA SILVA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - mandismorais@hotmail.com

ANA CLARA CAVALCANTI DE MIRANDA Graduanda de Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco
E-mail: clara.acmiranda@gmail.com

ANA LAÍS CARVALHO DE SOUSA Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: laisc.sousa@hotmail.com

ANDRÉ LUIZ SOARES Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia de Produção em Controle e Automação pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa; Grupo de pesquisa: EPP - Ergonomia em Processos Produtivos - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Ponta Grossa. E-mail para contato: andresoares@utfpr.edu.br

ANNE ISABELLY PEREIRA DAS NEVES Professora da Universidade Paulista – UNIP. Professora da Pós Graduação FIP – Polo Campina Grande. Graduação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especialista em Auditoria Fiscal e Contábil pela Faculdade de Ciências Sociais –FACISA; Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de San Carlos. E-mail: anneisabelly@gmail.com

ANTONIA KARINA BARROSO GOUVEIA CUNHA Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2011); Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2017); E-mail para contato: karinagouveia21@hotmail.com

ANTÔNIO CÉLIO LOPES BEZERRA FILHO Graduado em Administração pela

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: celiofilho21@hotmail.com

ANTONIO MOREIRA FRANCO JUNIOR Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, Especialista em Formação e Docência no Ensino Superior pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas – Metrocamp, MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e graduado em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas. Como docente, lecionou nos cursos técnicos em Contabilidade e Gestão Empresarial do SENAC e no curso de pós-graduação em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Atualmente é professor dos cursos de graduação em administração, ciências contábeis e tecnólogo em gestão financeira da Faculdade Metrocamp – Devry Brasil. Possui experiência na área de Contabilidade e Controladoria.

ANTÔNIO OSCAR SANTOS GÓES Professor Adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil. Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Santa Cruz (1991); Especialista em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas pela Universidade Federal de Lavras – UFLA/MG (1999); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2003); Doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações, pela a Universidade Técnica de Lisboa (2012); Grupo de pesquisa CNPQ: Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Competitividade e Gerenciamento Sustentável; Líder do grupo de pesquisa da UESC. E membro do Centro de Investigação SOCIUS – União Europeia. E-mail para contato: oscargoes11@hootmail.com.

CAMILA CHAVES FASÃO Graduação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: camila.chaves.frasao@gmail.com

CLEITON WINICIUS WIONCZEK TERRA Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: terrinha91@gmail.com

DANIELA NUNES DOS SANTOS FERREIRA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiária de Produção pegeneciLAM AGRÍCOLA, pertencente ao grupo OLAM COCOA. Além disso, trabalhou como Gerente e posteriormente como Diretora de Marketing na LIFE Jr. - Laboratório de Inovações. Atuou também como Membro do Centro Acadêmico de Engenharia de Produção desempenhando a função de Diretora Administrativa. Além disso, trabalhou como Gestora de Desenvolvimento no Núcleo Baiano de Estudantes de Engenharia de Produção (NUBEEP). Possui pesquisas na área de Inovação em Cerveja Artesanal; Logística Humanitária; Produção Mais Limpa; Empreendedorismo e Gestão Estratégica. E-mail: nunese10@gmail.com

DAYSAN FRITZGIRARD KAMIKASE LEAL MEDEIROS Professor da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade

Federal de Campina Grande – UFCG; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. E-Mail: daysanmedeiros@gmail.com

DEISE DE OLIVEIRA ALVES Graduação em Administração pela Universidade de Santa Maria; Mestranda em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Gestão em Organizações de Agronegócios; Bolsista em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; E-mail para contato: deiseoliveiraalves@hotmail.com

DEOSIR FLÁVIO LOBO DE CASTRO JÚNIOR Professor Adjunto do Instituto Federal de Santa Catarina- IFSC; Graduação: Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC; Mestrado: Administração pela Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC/ESAG; Doutorado: Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí -UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias – FORMES; Grupo de Pesquisa em Gestão do Turismo – GPGTUR.

DYNASANDY GOMES DO NASCIMENTO Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: dynasandy@hotmail.com

EDUARDO DE PAULA E SILVA CHAVES Graduação, Mestrado e Doutorado pela FEARP/USP; Professor EBTT no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Jacareí – São Paulo. eduardochaves@ifsp.edu.br

ELIANE RODRIGUES DO CARMO Possui mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2017), licenciatura em administração (2011), pós-graduação em docência do ensino superior (2003) e consultoria empresarial (2000), graduação em Administração pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1996). Foi coordenadora de curso em técnico de administração (2009-2010) do Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto. Atuando principalmente nos seguintes temas: organizações, ensino, recursos humanos, estratégia e comportamento humano. Formação em justiça restaurativa, tutoria ead. (Texto informado pelo autor)

ELVIS SILVEIRA-MARTINS Professor da Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais e do Mestrado Profissional em Administração Pública da Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Graduação em Administração pela Universidade de Passo Fundo - UPF; Mestrado em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Doutorado em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias - FORMES

EXPEDITO DOS SANTOS SANTANA Professor do Centro De Ensino Superior de Ilhéus, Ilhéus, Bahia, Brasil. Graduação em Administração pela Pontifícia Estadual de Santa Cruz (2003); Analista Universitário na área de RH da Universidade Estadual de Santa Cruz

FABIANO PALHARES GALÃO Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Apucarana; Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Mestrado em Administração pela Universidade Estadual de Londrina (PPGA - UEL); Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (FEA-USP)

FELIPE HENRIQUE MACHADO DA SILVA Graduação em Ciências Contábeis - Universidade federal de Campina Grande. Atendente PJ na Cooperativa de Livre Admissão do Auto Pajeú, Agreste e Recife - SICOOB. Período: 2016. Atual.

FERNANDO JOSÉ MACHADO BARBOSA DE MELO Professor da FACIG - Faculdade de Igarassu; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; - Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. - Especialização em Economia do Trabalho, UNICAMP; Especialização em Gestão de Negócios, FIA-USP; MBA em Logística, UFPE; Graduação em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco; E-mail para contato: fermelo@petrobras.com.br

FIAMA CECÍLIA SILVINO SAMPAIO Graduada em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral - Ceará. E-mail: fycsavinon@hotmail.com

FRANCIELE BONATTO Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Medianeira; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Ponta Grossa; Grupo de pesquisa: Engenharia Organizacional e Redes de Empresas (UTFPR); E-mail para contato: fbonatto@utfpr.edu.br

FRANCISCO JEAN CARLOS DE SOUZA SAMPAIO Graduação em Ciências Contábeis - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Auditoria Contábil - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado em Ciências Contábeis - Universidade Federal de Pernambuco. Professor Adjunto III e Orientador Acadêmico do Curso de Administração - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2004 - Atual. Professor Assistente II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande. Período: 2012 - Atual. Professor da Especialização em Gestão Pública - Parceria entre Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Período: 2016 - Atual.

GARDENIA STAELL ANDRADE Professor do Instituto Ensinar Brasil/DoctumJM; -

Graduação em Letras pela Faculdade de Educação de João Monlevade – FUNCEC; -
Mestrado em Engenharia de Produção/Mídia e Conhecimento, pela Universidade
Federal de Santa Catarina - UFSC; E-mail para contato: gardeniaprof@gmail.com

GENECI DA SILVA RIBEIRO ROCHA Graduação em Administração pela Universidade
Federal de Santa Maria; E-mail para contato: geneci.6813.srr@gmail.com

GUILHERME HENRIQUE SANTOS Graduando em Administração pela Faculdade de
Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de
Pesquisa ADM em FLOW - guio95@gmail.com

GUSTAVO DE LIRA SANTOS Mestre em Letras pela UFPB, Especialista em Gestão
Pública Municipal pela UFRPE, Especialista em Lazer pela UFMG, Bacharel em
Turismo pela UNICAP e Graduando em Administração. Professor da AESGA. Professor
convidado da pós graduação da AEB. Consultor do SENAC e SEBRAE. Pesquisador e
Coordenador do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW. gugapessoas@gmail.com

HAROLDO LACERDA DE BRITO Professor do Instituto Federal de Minas Gerais
Campus Ouro Branco; Graduação em Administração pelo Instituto de Ensino Superior
de João Monlevade; Mestrado em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo; E-
mail para contato: haroldo.brito@ifmg.edu.br

HUGO LEONARDO MENEZES DE CARVALHO Doutorando em Ciências Contábeis;
Mestre em Administração; Especialização em Finanças e Orçamento Público; Possui
graduação em Ciências Econômicas e em Ciências Contábeis. Atualmente é auditor
federal de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU) e professor em
cursos superiores e pós graduação nas áreas de contabilidade e administração. Tem
experiência em docência e na área de Administração Pública.

HUMBERTO CAETANO CARDOSO DA SILVA Professor da Faculdade Mauricio de
Nassau (Uninassau), Faculdade Santo Agostinho de Teresina (FSA); Membro do
Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; Doutorado em andamento
em Administração, pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil;
Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil.
Especialização em Computação, Ênfase em Banco de Dados, Faculdades Integradas
Barros Melo. Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de
Pernambuco; E-mail para contato: humberto@alliance3.com.br

ISABELLA GIL BARBOSA DA SILVA Graduação em Administração no IFSP – Instituto
Federal de São Paulo; Jacareí – São Paulo; isabellagil.b@hotmail.com

JÉSSICA MARTINS GAMA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências
da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa
ADM em FLOW - jessycamartins93@gmail.com

JOÃO DALLAMUTA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná -

Câmpus Guarapuava; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Paraná; Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Londrina – UEL; E-mail para contato: joaol@utfpr.edu.br

JORDANA TORRES COSTA Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (2009); Especialização em Gestão Pública pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (2014); Mestranda em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará - UFC (atual); Professora Formadora da disciplina de LEGISLAÇÃO ESCOLAR, no curso Técnico de Secretaria Escolar - Programa: PROFUNSIONÁRIO, pelo Instituto Federal do Ceará – IFCE; E-mail para contato: jordanatc@hotmail.com

JOSÉ EDUARDO DE MELO BARROS Professor do Centro Universitário Joaquim Nabuco; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: jeduardobarros@hotmail.com

KALINY KÉLVIA PESSOA SIQUEIRA LIMA Pró-Reitora de Planejamento da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Coordenadora do Curso de Pós-graduação *latu sensu* em Gestão de Pessoas; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail: kkhelade@hotmail.com

KAREN DE LUCENA CAVALCANTI Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; MBA em Gestão financeira e controladoria pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP; Mestranda em Gestão de Organizações Aprendentes pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

KILMER COELHO CAMPOS Professor Adjunto IV do Departamento de Economia Agrícola da Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa – UFV

LÉIA LUANDA DA SILVA Técnica em Administração no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Jacareí – São Paulo. leialuanda@gmail.com

LESLIE DE OLIVEIRA BOCCHINO Possui graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1989), Mestrado em Produção do Conhecimento e Mídia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000). Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Atualmente é procurador federal - Procuradoria Geral Federal, Chefe da Procuradoria Jurídica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. leslie@utfpr.edu.br

LUANA VITÓRIA CARVALHO PEREIRA Discente do curso de Administração;

Departamento de Administração e Ciências Contábeis – DCAC/UESC Ilhéus – Bahia. Foi bolsista do Projeto de Ensino “Os desafios do ensino-aprendizagem: a sala de aula como laboratório de inovações no processo de formação do gestor em uma IES”.

LUCIVONE MARIA PERES DE CASTELO BRANCO Diretora do Curso de Administração do Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO; Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba – FAFICH; Especialista em Gestão Empresarial e Negócios; Mestrado em Gestão de Empresas pela Universidade Autônoma de Assunção; Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Anápolis. E-Mail: lucivonecb@yahoo.com.br

MARCELO AUGUSTO MENEZES DELUCA Professor convidado, Lato Sensu em diversas IES; Graduação em Administração pela Universidade – UFSC; Mestrado em Administração pela Universidade - UFSC; Doutorado em Administração pela UNIVALI; Grupo de pesquisa: Gesicon - UNIVALI.

MÁRCIA SANTOS CURSINO Contadora (PUC Campinas). Especialista em Contabilidade, finanças e Auditoria (PUC Campinas) Mestre em Contabilidade e Finanças (PUC/SP), coordenadora dos Cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira do Grupo Devry Metrocamp. Professora Universitária, Consultora em materiais didáticos e educacionais universitários.

MÁRCIO NAKAYAMA MIURA Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Membro do corpo docente permanente do PPGADM - Programa de Mestrado Profissional em Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Graduação em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, FECEA; Mestrado: Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutorado: Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI; Grupo de pesquisa: Formulação de Estratégias – FORMES; Grupo de Pesquisa em Estratégia e Competitividade - GPEC

MARCUS AUGUSTO VASCONCELOS ARAÚJO Professor da Universidade de Pernambuco e Faculdade Boa Viagem; Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Engenharia Elétrica Eletrônica pela Universidade de Pernambuco; Coordenador do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo. E-mail para contato: marcusaugusto77@hotmail.com

MARCUS REI Técnico em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo; Jacareí – São Paulo; marcusreisfx@gmail.com

MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - PQ 2, Nível 2; Membro do corpo docente permanente do PPGA - Mestrado e Doutorado em

Administração e do Mestrado Profissional em Administração Universitária - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Mestrado: Engenharia da Produção pela UFSC; Doutorado: Engenharia da Produção pela UFSC; Pós-Doutorado em Administração pela USP / FEA (2009); Pós-Doutorado em Sociologia Econômica e das Organizações pela Universidade Técnica de Lisboa (2010). Grupos de pesquisa: Planejamento Estratégico e Empreendedorismo – USP; Liderança e Gestão Estratégica – UFSC.

MAXWEEL VERAS RODRIGUES Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (1987); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB (1993); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005); Professor Associado 2 do Departamento de Engenharia de Produção (DEPRO) do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará – UFC; Professor e atual Coordenador (gestão 2015 - 2017) do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - POLEDUC da Universidade Federal do Ceará – UFC; E-mail para contato: maxweelveras@gmail.com

MAYESK ALVES ROCHA Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Estagiou na empresa no ramo alimentício: NUTRILIFE, no período de 2014-2015. Participou como bolsista do projeto de iniciação científica: As inovações na fabricação de cervejas tradicionais (PILSEN e MALZBIER) na Bahia: An organizational guerrilla strategy, no período de 2015-2016. Atualmente participa como bolsista no projeto de iniciação científica: A inovação e a preservação ambiental na fabricação de cervejas tradicionais no estado da Bahia e voluntario no projeto de extensão: Caminhão com ciências. E-mail: mayeskalvess@gmail.com

PALOMA DE MATTOS FAGUNDES Professora da Universidade Federal de Santa Maria; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria; Graduação em Administração pela Universidade Potiguar; Mestrado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: palomattos@hotmail.com

PATRÍCIA CARNEIRO LINS NOVAES Mestrado profissional em andamento em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV; Especialização em andamento em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Pernambuco; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo. E-mail para contato: pnovaes_2@hotmail.com

PAULA RAMOS DE ALMEIDA Graduada em Administração com Ênfase em Empreendedorismo pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Pós-

Graduada em Gestão de Negócios e Pessoas pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; E-mail para contato: paularamosadm@gmail.com

PEDRO CLÁUDIO DA SILVA Mestre em Ciências Contábeis (FECAP/SP) com MBA em Gestão Pública (EBAPE/FGV) e graduação em Ciências Econômicas (PUCAMP). Funcionário da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA/Campinas) desde 1998, exercendo atualmente o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Conselheiro de Administração (certificado pelo IBGC). Como Professor, atuou em instituições de ensino técnico (Colégio Evolução e SENAC), de graduação (Fleming e Metrocamp) e de pós-graduação (IPEP, FGV, Anhanguera e FAESB), tendo lecionado disciplinas relacionadas à contabilidade gerencial, contabilidade intermediária, controladoria, perícia contábil, análise macroeconômica, contábil e financeira, finanças corporativas, finanças públicas, mercado financeiro, gestão de custos e análise das demonstrações financeiras. Atualmente é professor da Faculdade Devry Metrocamp – Adtalem Educacional do Brasil, dos cursos de graduação em administração, contabilidade e tecnólogo em gestão financeira.

PIERRE LUCENA RABONI Professor da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - Rio

RAFAEL GOMES CAVALCANTI Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB;

REGIS RIBEIRO JUVENAL Graduado em Administração pelo Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO. E-Mail: regis.juvenal@onefoods.com

SANDRA DE SOUZA PAIVA HOLANDA Graduação em Ciências Contábeis – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Auditoria Contábil – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado em Administração e Controladoria – Universidade Federal do Ceará. Professora Assistente IV e atualmente Coordenadora do Curso de Administração – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2007 – Atual. Professora da Especialização em Gestão Pública – Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Período: 2016 – Atual.

SIDNÉIA MAIA DE OLIVEIRA REGO 2013 - Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Aprendentes. Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, Brasil. 2012 - Especialização em Gestão Pública Municipal PNAP/CAPES/UAB. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2008 - Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil. 2001 - Graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil. 2016 – atual - Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública, parceria entre Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil. 2006 – atual - Professora Assistente IV no Curso de Administração, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Pau dos Ferros, Brasil.

SUELLEN FERREIRA CAMPOS FABRES Professora da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; Graduação em Administração pela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

SYLVIA BITENCOURT VALLE MARQUES Possui Mestrado em Planejamento e Governança Pública pela UTFPR, graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (1992) e especialização em Direito Tributário (IBEJ). Até julho de 2017 foi consultor jurídico da Fundação de Apoio à Educ., Pesq. e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR e é assistente em administração da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, com experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Administrativo. sylvia@utfpr.edu.br

TAIS MINE Graduação em Administração no IFSP – Instituto Federal de São Paulo Jacaré – São Paulo. tais.mine@bol.com.br

TATIANE TONELLO Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: tonello_tati@hotmail.com

TATIANNY KEILE MUNIZ DIAS Graduanda em Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – Ceará. E-mail: tatty_dias13@hotmail.com

THAIS FURTADO MENDES Professora do Curso de Administração do Centro Universitário de Goiatuba – UNICERRADO; Graduada em Gestão do Agronegócio pela Universidade Federal de Viçosa; Mestre em Administração, Economia e Políticas Florestais pela Universidade Federal De Viçosa; E-Mail: thaisfmendes@yahoo.com.br

TULIO RODRIGUES VALENÇA Graduando em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - tuliorva@gmail.com

VANESSA ISHIKAWA RASOTO Possui graduação em Administração pela Faculdade Católica de Administração e Economia (1993), mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (1999) e doutorado em Engenharia da produção - Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006). Atualmente é Vice-Reitora da UTFPR, professora permanente do mestrado do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Governança Pública (mestrado profissional -

disciplina: habitats de inovação), professora Titular da UTFPR. Tem experiência na área de Educação, Gestão de Habitats de Inovação Tecnológica, projetos de pesquisa e extensão, atuando principalmente nos seguintes temas: Finanças, Viabilidade de projetos, Empreendedorismo e Inovação. vrasoto@hotmail.com

VANESSA MATIAS FERREIRA Graduanda em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns (FAGA) e pesquisadora do Laboratório de Pesquisa ADM em FLOW - vanessinha9131@hotmail.com

VICTOR MONFORT PEREIRA CÂMARA Graduando em Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Aluno pesquisador no projeto BIA-FACEPE. E-mail: victormonfort@yahoo.com.br

VIRGINIA SPINASSÉ DE MELO Professora da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação (Especialização) em Gestão de Negócios e Pessoas da Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Graduação em Administração pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA. Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável pela Universidade de Pernambuco - UPE (cursando); Grupo de pesquisa: Projeto Luz, Câmara, Som e Administração - AESGA; E-mail para contato: vspinasse@hotmail.com

VIVIANE CAU AMARAL Professor da Faculdade Mauricio de Nassau (Uninassau) e Faculdade dos Guararapes - UniFG; Membro do Grupo de pesquisa MSC - Marketing, Serviço e Consumo; Mestrado profissional em Gestão Empresarial, Faculdade Boa Viagem, FBV, Brasil. Especialização em Gestão de Projetos - Faculdade dos Guararapes - UniFG; Especialização em Controladoria e Finanças - Faculdade dos Guararapes - UniFG; Graduação em Bacharel em Administração pela Faculdade dos Guararapes - UniFG; E-mail para contato: Profamaral.gp@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-45-5



9 788593 243455